# Estrutura social das últimas Lojas do G.·. O.·. L.·. U.·. em Espanha (1892)

JOÃO JOSÉ ALVES DIAS

## APRESENTAÇÃO

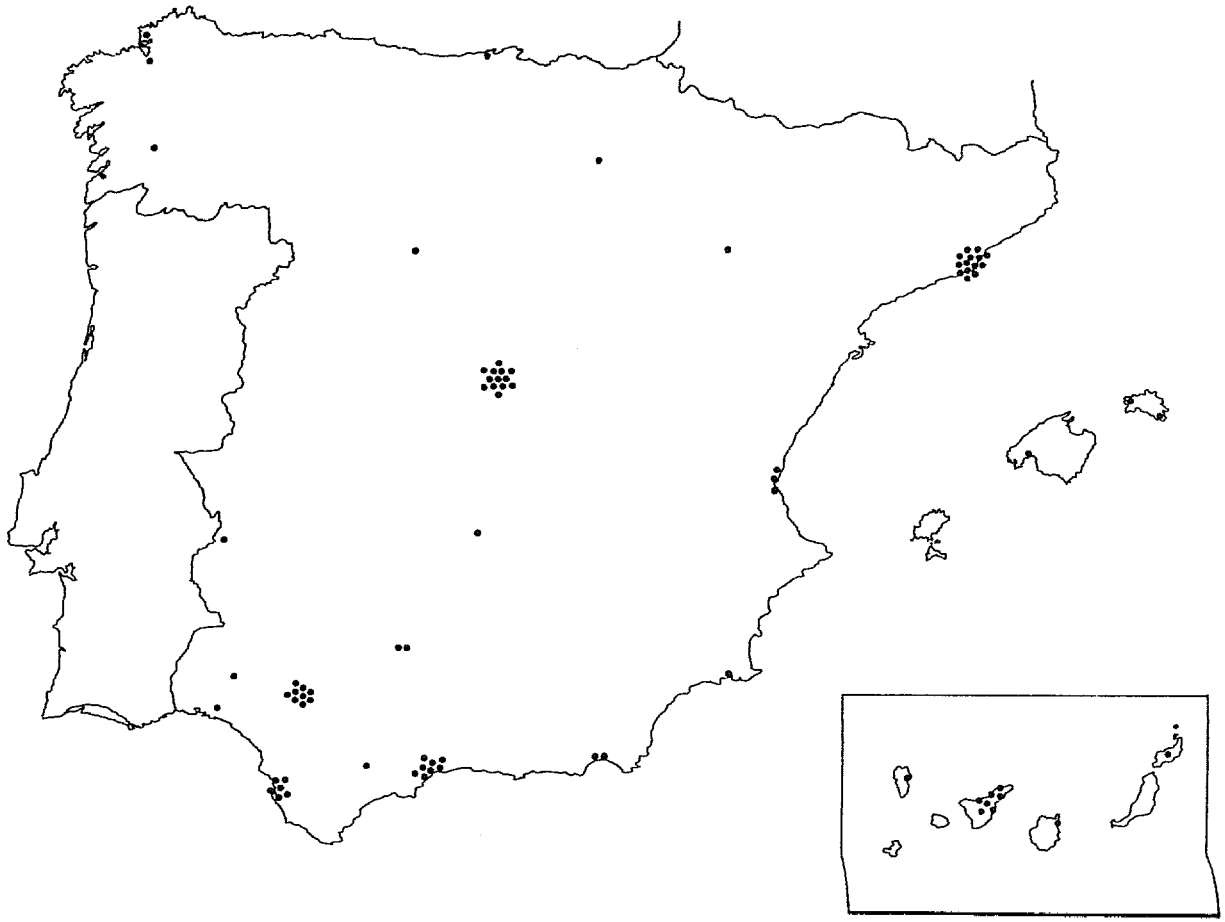
Das 84 lojas situadas em território espanhol (mapa I) que, entre 1868 e 1890, decidiram filiar-se no Grande Oriente Lusitano, depois Grande Oriente Lusitano Unido (1869), somente seis existiam nos começos de 1892, reduzindo-se o seu número, em finais de 1894, a uma única loja, situada nas Canárias, que só no começo do século XX deixou a Obediência Lusitana.

É dessas seis lojas que se encontravam na área da Maçonaria Portuguesa, em 1892, e de que existe o quadro dos respectivos obreiros no arquivo da mesma, em Lisboa, que vamos aqui tratar. O nosso objectivo consiste em analisar a respectiva estrutura social.

A filiação ou fundação dessas lojas teve as seguintes diferentes datas:

- A loja n.º 40, com o distintivo *Libertad,* e sede em Madrid, em 1869;
- A loja n.º 57, com o distintivo *Alianza V,* e sede em Santander, em 1871;
- A loja n.º 91, com o distintivo *Abora,* e sede em Santa Cruz de la Palma (Canárias), em 1874;
- A loja n.º 138, com o distintivo *Estrella del Noroeste,* e sede em Betanzos, em 1880;
- A loja n.º 165, com o distintivo *Fé y Fraternidad,* e sede em Málaga, em 1887;
- A loja n.º 170, com o distintivo *Constância,* e sede em Málaga, em 1890.

Eram, assim, lojas com tempo de actividade bem diferente, o que se reflectiu no número de membros que as compuseram.



MAPA I. **Distribuição geografica das lojas do G.·.O.·.L.·.U.·. em território espanhol.**

## INTRODUÇÃO METODOLÓGICA

Antes de iniciarmos propriamente este nosso trabalho, detenhamo-nos um pouco, tanto na crítica às fontes como na metodologia a seguir.

O Grande Oriente Lusitano Unido, com sede na Rua do Grémio Lusitano, em Lisboa, era uma federação de lojas e de ritos maçónicos. Em 1892, a Secretaria Geral da Obediência resolveu proceder ao registo numérico de todos os Maçons que a compunham. Assim, estabeleceu um livro, que denominou *Livro de Matriculas*, onde registou, por ordem cronológica de existência no seio do Grande Oriente Lusitano Unido, todas as oficinas em actividade e, dentro de cada uma, todos os irmãos activos. Não registou, nem as lojas adormecidas, nem as extintas ou irradiadas. Encontramos pois, a partir desse livro, o estado geral da Maçonaria dependente de Lisboa, desde o ano de 1892.

À medida que os quadros das lojas iam sendos registados, cada um dos seus membros recebia um número de registo, que passou a constituir o número de identificação de cada «obreiro» dentro da Ordem. Muitos dos dados de identificação, porém, surgiam incompletos. A Secretaria Geral limitava-se a registar os dados conhecidos, deixando para mais tarde o preenchimento das lacunas, o que raramente veio a acontecer. Resultaram, assim, tipos de informação diversos. Enquanto, para alguns Maçons, temos a totalidade dos dados, isto é, nome profano, nome simbólico, idade, estado, naturalidade, profissão, residência e data de entrada em cada uma das lojas, com o respectivo nome e localidade, para outros dispomos apenas do nome profano e, por vezes, do simbólico, ao lado da loja a que pertenciam na ocasião.

Dividimos este trabalho em três partes. Na primeira, falaremos do estado da maçonaria dependente de Portugal em território espanhol; na segunda, faremos uma análise das idades das pessoas iniciadas; e na terceira, a das profissões. Isto, tanto para a globalidade da Espanha como para cada região em particular. Em apêndice, apresentaremos a lista de todos os maçons que se acham registados.

## A SITUAÇÃO

Nos começos do ano de 1892, a população maçónica activa do Grande Oriente Lusitano Unido cifrava-se em cerca de 1.139 irmãos[1]. Destes, 222 (19,5 %) viviam em território espanhol, distribuidos pelas seguintes lojas:

1. Lisboa, Arquivo do G.·. O.·. L.·. U.·., *Livro de Matricula n.º 1*. Este número não contém os iniciados nesse ano.

| Número da loja | Nome da loja | Sede | N.º de obreiros |
|---|---|---|---|
| 40 | Libertad | Madrid | 46 |
| 57 | Alianza V | Santander | 61 |
| 91 | Abora | Santa Cruz de la Palma | 73 |
| 138 | Estrella del Noroeste | Betanzos | 11 |
| 165 | Fé y Fraternidad | Málaga* | 15 |
| 170 | Constância | Málaga* | 16 |
| | | | 222 |

* Para melhor análise dos Maçons em Espanha, resolvemos, sempre que analisemos os dados referentes a Málaga, fazê-lo no seu conjunto - lojas 165 e 170, dado o pequeno número de membros em cada uma das suas duas lojas. Assim o número de obreiros de Málaga é de 31 Maçons.

Embora o número de lojas fosse reduzido, mostrava no entanto a presença de várias regiões da Espanha:

a **Galiza** (Betanzos),
**Castela a Velha** (Santander),
**Castela a Nova** (Madrid)
e **Andaluzia** (Málaga),
além das **Canárias**

A distribuição das lojas espanholas, em território Metropolitano, formava assim um triângulo.

## AS IDADES

Dos 222 obreiros que pertenciam aos quadros das seis lojas em estudo, conhecemos a idade de apenas 120 (ou seja 54 %), embora essa percentagem não seja homogénea nas diferentes regiões.

Analisemos o seu conjunto, cujo gráfico se apresenta (gráfico I).

As medidas de tendência central encontravam-se entre os seguintes valores:

- moda nos 26, 30 e 34 anos;
- mediana nos 32 anos;
- média nos 35 anos;

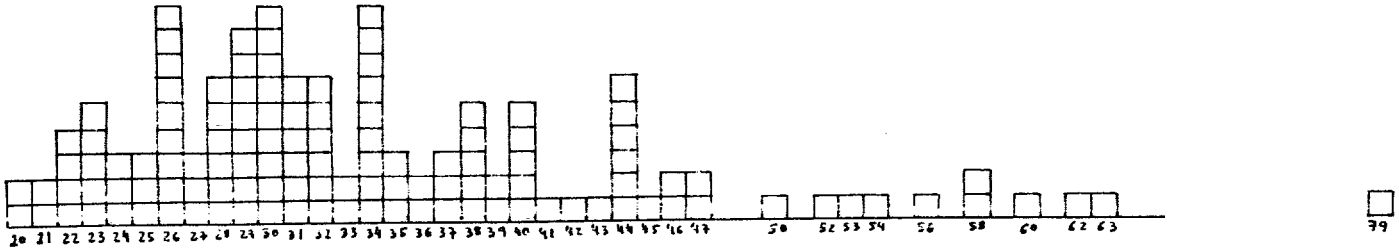


GRÁFICO I. **Estrutura etária da Maçonaria.**

o que aponta para uma estrutura adulta, mas jovem. Em termos de hoje, chamar-lhe-iamos jovem, mas lembremo-nos de que a expectativa de vida na sociedade de finais do século XIX - em que um indivíduo com mais de 50 anos já se podia integrar no grupo dos velhos, - não nos permite afirmá-lo com tanta simplicidade.

Se subdividirmos os adultos activos em dois grupos - I, o dos mais jovens, até aos 34 anos e II, o dos mais velhos, dos 35 aos 49 anos - continuando a manter os «velhos» a partir dos 50 anos como grupo III, obteremos as seguintes percentagens:

Grupo I - 63 % (o que confirma que os membros são adultos mais jovens);

Grupo II - 28 %;

Grupo III - 9 %.

Podemos ainda observar a distribuição das idades a nível regional do País:

| IDADES / LOCALIDADES | 20 - 24 | 25 - 29 | 30 - 34 | 35 - 39 | 40 - 44 | 45 - 49 | 50 - 54 | 55 - 59 | 60 - 64 | 65 - 69 | 70 - 74 | 75 - 79 | Desconhecidas |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Madrid ..... | 6 | 7 | 11 | 1 | 6 | 2 | 1 | - | - | - | - | 1 | 11 |
| Santander ..... | - | 2 | 7 | 4 | 2 | - | - | 2 | - | - | - | - | 43 |
| Sta. C. de la Palma... | 6 | 11 | 8 | 5 | 2 | 2 | - | - | 1 | - | - | - | 39 |
| Betanzos ..... | - | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | - | - | 1 | | | | 3 |
| Málaga ..... | 4 | 6 | 5 | 2 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 | - | - | - | 6 |
| TOTAL ..... | 16 | 27 | 32 | 14 | 14 | 6 | 4 | 3 | 3 | - | - | 1 | 102 |

Com os dados deste quadro elaborámos o gráfico tridimensional (gráfico II), distribuindo novamente a sociedade maçónica pelos três grupos etários já descritos (até aos 34, dos 35 aos 49 e com mais de 50 anos). Vemos, assim, que Málaga corresponde à maior percentagem (20 %) no grupo etário mais velho, enquanto, pelo contrário, Santa Cruz de la Palma aponta para o menor (3 %). Em relação ao grupo dos adultos mais jovens, encontramos as percentagens mais elevadas exactamente nas Canárias (Santa Cruz de la Palma - 71 %), seguidas por Castela-a-Nova (Madrid - 68 %). A percentagem mais baixa verifica-se na Galiza

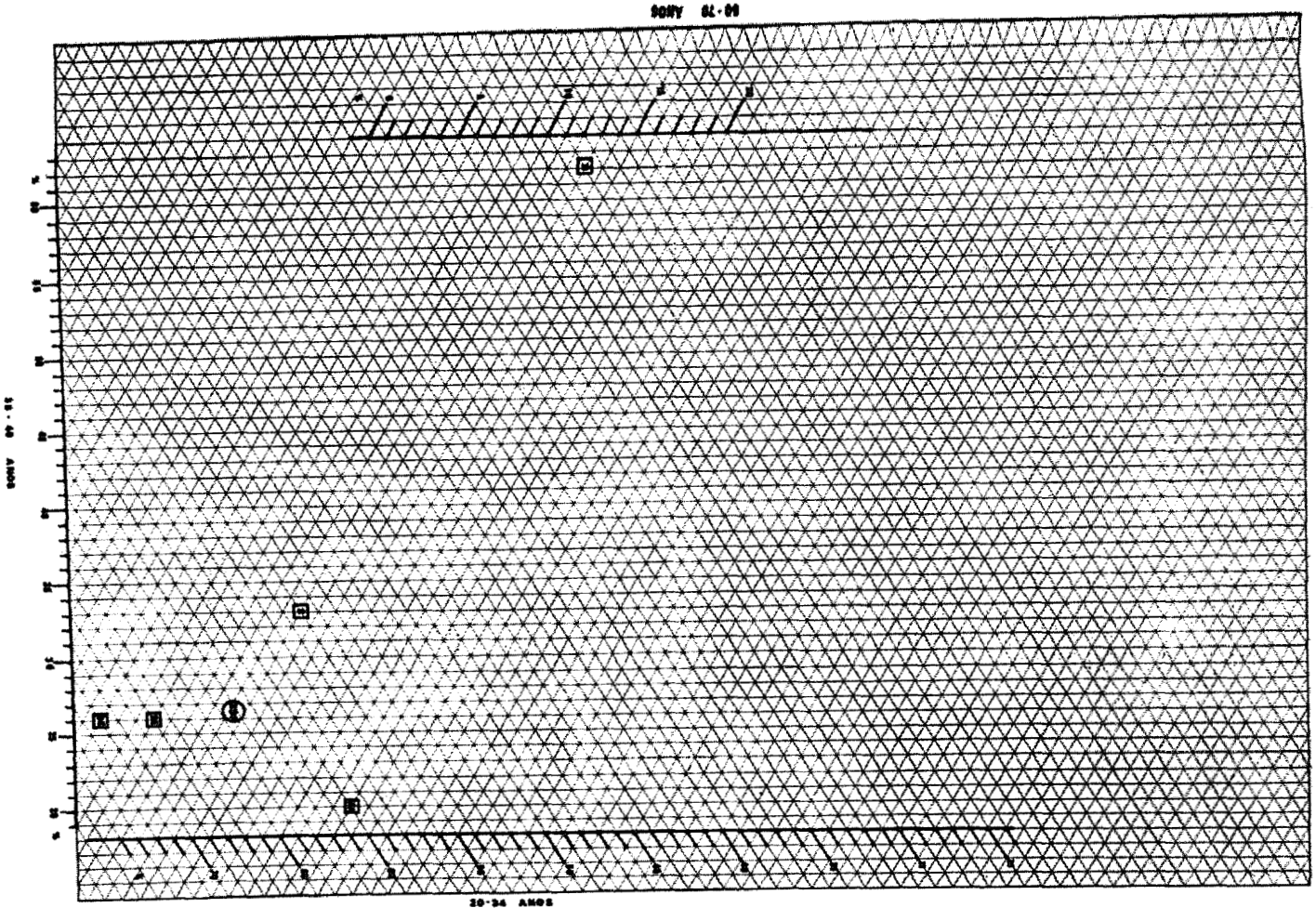



GRAFICO II

(Betanzos) com apenas 25 %. O grupo de idade média (entre 35 e 49 anos) tem os seus valores mais baixos em Málaga (20 %) e os mais elevados em Betanzos (62 %). A loja de Madrid era a que apresentava coordenadas mais próximas das do total da Espanha Maçónica Lusitana.

## AS PROFISSÕES

Quais eram os grupos económicos e quais eram os estratos da sociedade maçónica nas seis lojas do Grande Oriente Lusitano Unido em território espanhol? Eis duas perguntas a que iremos tentar responder.

Comecemos por definir os grupos profissionais constituídos:

I Comércio
II Indústria
III Construção
IV Transportes e comunicações
V Funcionários públicos
VI Profissões Liberais
VII Proprietários
VIII Estudantes
IX Militares
X Serviços
XI Desconhecidos.

O gráfico III esclarece-nos sobre o peso de cada um destes grupos dentro dos 142 (64 %) Maçons de que se conhece a profissão.

É fácil observar o peso dominador do I Grupo (Comércio) com 22 %, seguido pelo das Profissões Liberais (Grupo VI) com 18 %. A Indústria ocupava o terceiro lugar (Grupo II com 19 %), enquanto os Transportes e Comunicações (Grupo IV com 4 %), os Proprietários (Grupo VII com 4 %) e os Militares (Grupo IX com 3 %) ocupavam o quarto e o quinto lugares, respectivamente. Os outros grupos tinham peso diminuto.

Os Grupos Profissionais distribuíam-se da seguinte maneira:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º | Grupo | XI | Desconhecidos | 81 | 36 % |
| 2.º | Grupo | I | Comércio | 48 | 22 % |
| 3.º | Grupo | VI | Profissões Liberais | 40 | 18 % |
| 4.º | Grupo | II | Industriais | 19 | 9 % |
| 5.º | Grupo | VII | Proprietários | 9 | 4 % |
| 5.º | Grupo | IV | Transp. Comunicações | 9 | 4 % |
| 6.º | Grupo | IX | Militares | 6 | 3 % |
| 7.º | Grupo | V | Funcionários Públicos | 3 | 1 % |
| 7.º | Grupo | X | Serviços | 3 | 1 % |
| 8.º | Grupo | III | Construção | 2 | 1 % |
| 8.º | Grupo | VIII | Estudantes | 2 | 1 % |

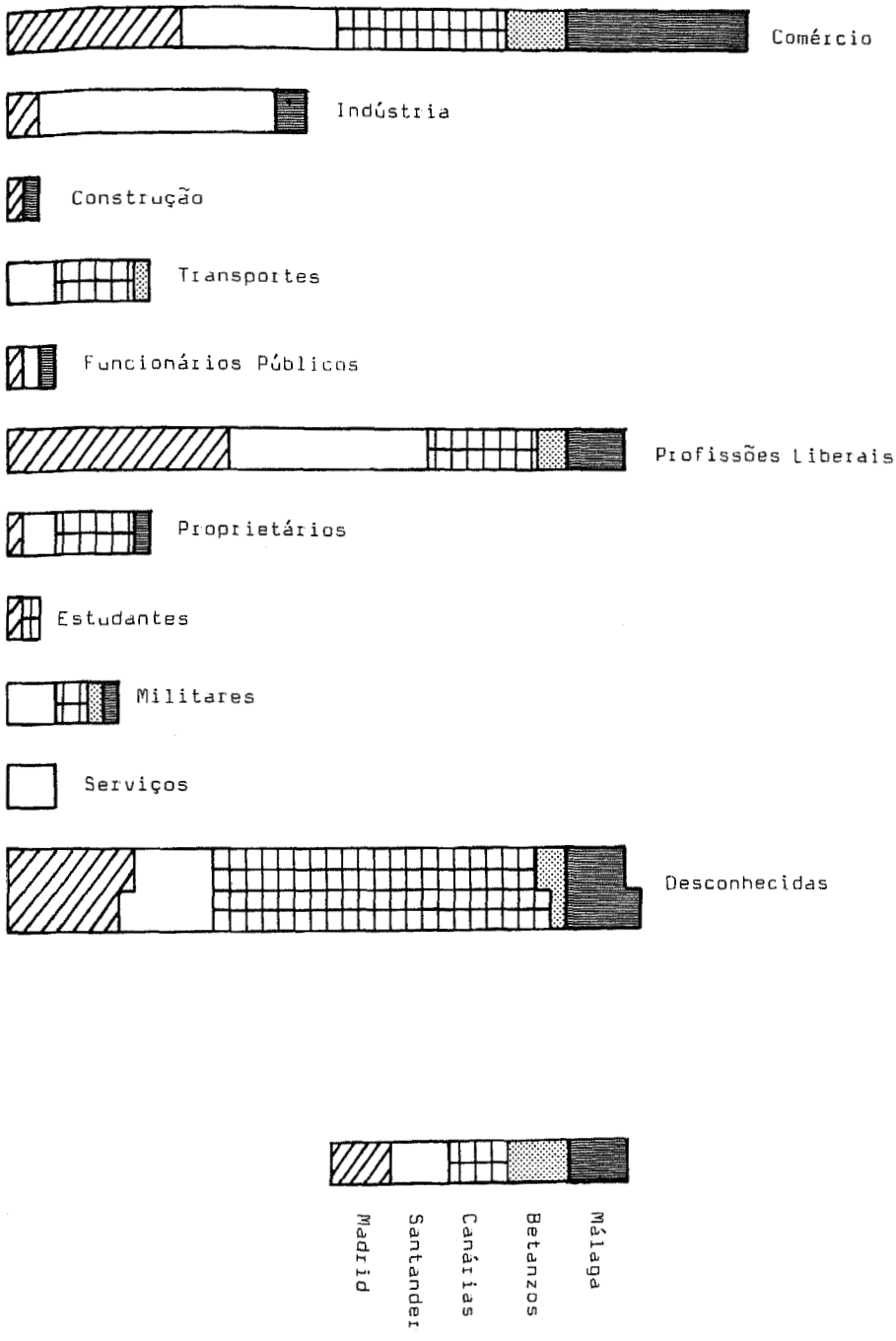



GRÁFICO III. **Estrutura Sócio-Profissional.**

Podemos assim dizer que o recrutamento se verificava mais no sector secundário, ocupando as Profissões Liberais o segundo lugar, seguidas pelos Proprietários. Tal hierarquia não é de estranhar. Sabemos, pela Constituição Maçónica, que todo o maçon era obrigado a «ter profissão honesta que lhe assegure meios de subsistência»; e «ter a instrução necessaria para compreender os fins da Ordem e energia moral para os cumprir». Estavam assim fechadas as portas aos sectores profissionais mais baixos da população que, ou correspondiam a analfabetos, ou a quem não possuía rendimentos suficientes.

Sabemos também que a aristocracia não se encontrava muito interessada na divisa maçónica de «Liberdade, Igualdade, Fraternidade» nem nos ideais de tolerância mútua e de aperfeiçoamento da organização social. Não admira, assim, que fosse a burguesia a ocupar o primeiro lugar dentro das fileiras maçónicas.

Observando o quadro I, podemos analisar a distribuição dos grupos profissionais pelos grupos etários. Se subdividirmos este quadro num outro por grupos etários mais latos, encontramos os seguintes dados:

| Grupos Profissionais | | ANOS | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Até 34 | | 35 - 49 | | 50 - 79 | | ? | |
| GRUPO | I | 23 | 48 % | 12 | 25 % | 3 | 6 % | 10 | 21 % |
| | II | 9 | 47 % | 3 | 16 % | 3 | 16 % | 4 | 21 % |
| | III | 0 | | 1 | 50 % | 0 | | 1 | 50 % |
| | IV | 4 | 45 % | 2 | 22 % | 0 | | 3 | 33 % |
| | V | 0 | | 1 | 34 % | 1 | 33 % | 1 | 33 % |
| | VI | 16 | 33 % | 11 | 23 % | 10 | 21 % | 11 | 23 % |
| | VII | 6 | 67 % | 2 | 22 % | 1 | 11 % | – | |
| | VIII | 2 | 100 % | 0 | | 0 | | – | |
| | IX | 2 | 33 % | 1 | 17 % | 0 | | 3 | 50 % |
| | X | 0 | | 0 | | 0 | | 3 | 100 % |

Portanto, quase todos os grupos profissionais correspondem, na maioria dos seus recrutamentos, aos adultos mais jovens (apenas os Funcionários Públicos e os ligados à construção não se encontram representados). Quanto ao Grupo X -Serviços- não conhecemos nenhuma idade. Contudo, é uma vez mais o Comércio o grupo onde existem mais jovens, embora seguido de perto pelo grupo das Profissões Liberais.

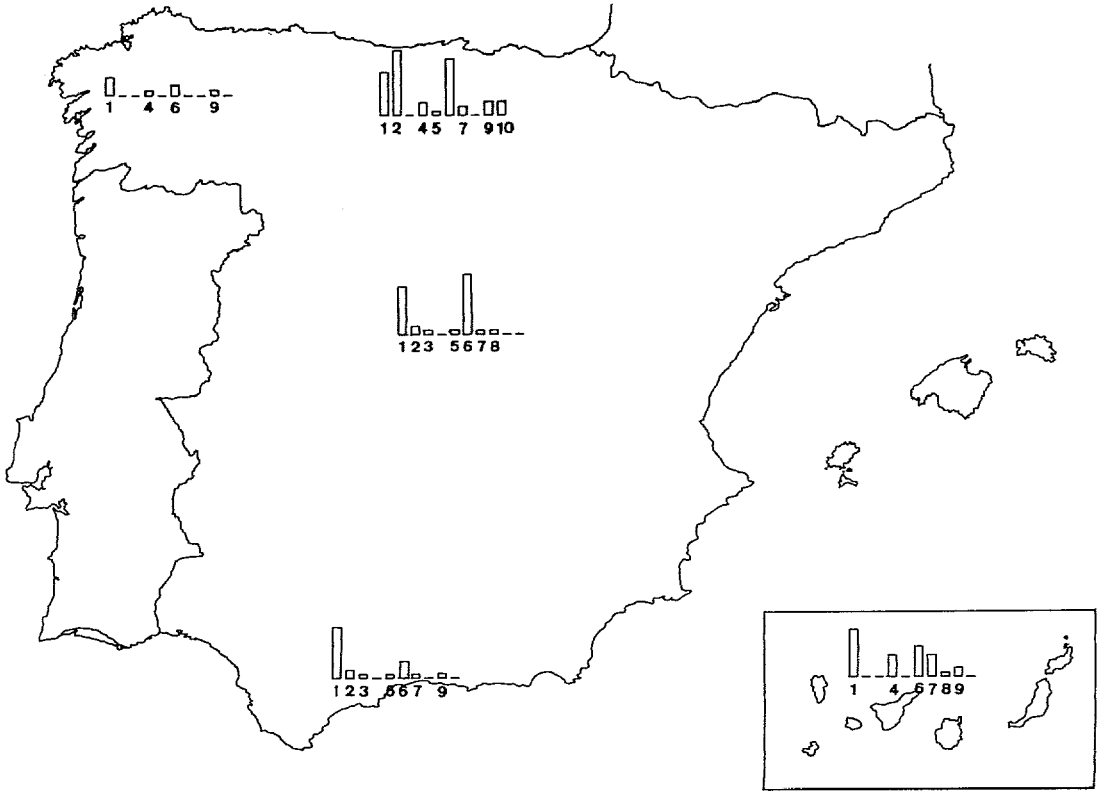
Observe-se ainda a distribuição das profissões pelas diferentes regiões de Espanha.

O Comércio, assim como as Profissões Liberais acham-se representa-

QUADRO I

**Distribuição dos grupos profissionais pelos grupos etários.**

| | | 20-24 | 25-29 | 30-34 | 35-39 | 40-44 | 45-49 | 50-54 | 55-59 | 60-64 | 65-69 | 70-74 | 75-79 | DESC. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| I | Comércio | 9 | 8 | 6 | 4 | 6 | 2 | 1 | 1 | | | | 1 | 10 |
| II | Indústria | | 3 | 6 | 3 | | | | 2 | 1 | | | | 4 |
| III | Construção | | | | | 1 | | | | | | | | 1 |
| IV | Transportes e comunicações | | 3 | 1 | 1 | | 1 | | | | | | | 3 |
| V | F. Públicos | | | | | 1 | | 1 | | | | | | |
| VI | Prof. liberais | 2 | 7 | 7 | 6 | 3 | 2 | 1 | | 9 | | | | 11 |
| VII | Proprietários | 1 | 3 | 2 | | 2 | | 1 | | | | | | |
| VIII | Estudantes | 1 | 1 | | | | | | | | | | | |
| IX | Militares | 1 | | 2 | | 1 | | | | | | | | 3 |
| X | Serviços | | | | | | | | | | | | | 3 |
| XI | Desconhecidas | 2 | 3 | 8 | | | 1 | | | 1 | | | | 66 |




MAPA II.

**Distribuição Geo-Profissional dos diferentes grupos.**

1. Comércio; 2. Indústria; 3. Construção; 4. Transportes e Comunicações; 5. Funcionários públicos; 6. Profissões Liberais; 7. Proprietários; 8. Estudantes; 9. Militares; 10. Serviços.

das em todas as localidades, porém com peso muito diferente. Se não, vejamos o mapa-gráfico. Em Madrid, o grupo predominante era o das Profissões Liberais, seguido pelo Comércio. Em Santander, já eram os Industriais os que estavam representados em maior número, seguidos pelas Profissões Liberais e só depois pelo Comércio. Em Santa Cruz de la Palma, como seria de esperar, o Comércio ocupava o primeiro lugar, seguido pelas Profissões Liberais, acontecendo o mesmo em Betanzos e em Málaga.

## OS NOMES SIMBÓLICOS

Eis um tema que poderia originar numerosas páginas de especulação filosófica. Julgamos, porém, que tal especulação não viria beneficiar o nosso trabalho. Na verdade, quando um *neófito* se encontra na chamada «Câmara de reflexões»[2] e é colocado pela primeira vez perante o problema da escolha de um nome simbólico, frequentemente escreve o primeiro que lhe ocorre, não se detendo muito nas suas implicações filosóficas ou profissionais.

Embora pudéssemos dividir esses nomes simbólicos quer por nacionalidades, quer por épocas históricas, quer por profissões, quer ainda por nomes verdadeiramente simbólicos[3], reservamos para posterior estudo esse desenvolvimento.

---

2. «Câmara de reflexões», nome dado ao compartimento onde o neófito aguarda a sua condução ao templo onde irá prestar as provas e receber a *luz*.

3. Veja-se, a título de exemplo o nosso trabalho «A República e a Maçonaria...» in *Nova História*, n.º 2, I.ª República, Lisboa, 1984, pp. 31-73.

| Nome | Nat. | Idade | Estado | Prof. | Iniciação ou regularização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Data | Local | Loja | N. simb. | N.º |
| Adolfo Marqués | | | | | 23-XI-1888 | Madrid | Libertad | Barcelona | 176 |
| Adolfo Vilarelle de Campos | | | S | Emp. comércio | 26-III-1888 | Madrid | Libertad | Viriato | 177 |
| Alfredo Maza Pizarroso | Cádiz | 40 | S | Actor | 22-VIII-1885 | Madrid | Libertad | Thespis | 178 |
| Antonio Seren Lopes | Madrid | 40 | C | Constructor | 10-IX-1887 | Madrid | Libertad | Lutero | 179 |
| Cayetano Carvajal Chacón | | | | | ?-III-1888 | Madrid | Libertad | — | 180 |
| Concepción Irles López | Madrid | 31 | S | | 8-V-1885 | Madrid | Libertad | Progresso | 181 |
| Domingo Morin | Bayonne | 26 | S | Emp. comércio | 15-III-1887 | Madrid | Libertad | Angercau | 182 |
| Edmundo Adcock | Syston | | V | Emp. comércio | 20-III-1881 | Madrid | Libertad | Shakespeare | 183 |
| Emilio Martínez González | Madrid | 26 | C | Industrial | 24-X-1885 | Madrid | Libertad | Riego | 184 |
| Enrique García Hernández | Zaragoza | 21 | S | Livreiro | 22-VIII-1885 | Madrid | Libertad | Galileu | 185 |
| Esteban Solano Cabrero | S. Martinho | 24 | V | Emp. comércio | 19-III-1887 | Madrid | Libertad | Riego | 186 |
| Eusebio Grado | Segovia | 46 | C | Periodista | ? | Madrid | Libertad | Camille Desmoulins | 187 |
| Fernandes Lozano Montes | Ciudad Real | 29 | C | Jornalista | 6-VI-1884 | Madrid | Libertad | Demofilo | 188 |
| Francisco de la Arena | Burgos | 44 | C | Emp. comércio | 13-XII-1885 | Madrid | Libertad | Burcena | 189 |
| Frederico R. de la Cortina | Madrid | 50 | V | Escrivão | 27-I-1877 | Madrid | Libertad | Confúcio | 190 |
| Frederico Tamayo | Madrid | 30 | C | Actor | 24-X-1885 | Madrid | Libertad | Gines | 191 |
| Hermenegildo Trápaga | | | | | ?-VI-1888 | Madrid | Libertad | Cervantes | 192 |
| Joaquim Yespes Willar | | | | | ?-VI-1888 | Madrid | Libertad | — | 193 |
| José Irles López | Madrid | 28 | S | Pintor | 28-II-1872 | Madrid | Libertad | Franqueza | 194 |
| José Lozano Ponce | | 34 | C | Farmacêutico | 1-VI-1884 | Madrid | Libertad | Bever | 195 |
| José San Juan Archidona | Ciudad Real | 79 | C | Emp. comércio | 15-I-1887 | Madrid | Libertad | Constante | 196 |
| José Tavares Ricarte | Madrid | 30 | S | | 15-I-1887 | Madrid | Libertad | Servet | 197 |
| José Trujillo Terrera | Granada | 23 | S | Proprietário | 21-III-1885 | Madrid | Libertad | Eneas | 198 |
| Juan Mela Bastio | Cordova | 32 | S | Actor | 13-IX-1871 | Madrid | Libertad | Tarquino | 199 |
| Juan Modiavilla Villalla | Madrid | 41 | C | Pintor | 30-VII-1887 | Madrid | Libertad | Guttenberg | 200 |
| Juan Perianez Marco | Salamanca | 32 | C | Médico | 11-VI-1887 | Madrid | Libertad | Allukasis | 201 |
| Juan Fernández | Holguim | 46 | C | | 2-IV-1887 | Madrid | Libertad | Cuba | 202 |
| Julián Sánchez Trillo | Madrid | 29 | S | Artista | 19-VII-1886 | Madrid | Libertad | Colón | 203 |
| Julio Alcade Blanes | Albacete | 31 | C | | 31-I-1886 | Madrid | Libertad | Roma | 204 |
| León Aguirre García | | | | | ?-VI-1888 | Madrid | Libertad | Mercurio | 205 |
| [illegible] | | | | | ?-VI-1888 | Madrid | Libertad | | 206 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Leovigildo Riego Rodriguez | | | | | 7-VI-1888 | Madrid | Libertad | | 206 |
| Luis Calvo Revilla | Granada | 30 | C | Escritor | 29-X-1871 | Madrid | Libertad | Cardenio | 207 |
| Manuel Forminaya | Morato | 31 | S | Emp. comércio | 7-V-1887 | Madrid | Libertad | Mongado | 208 |
| Manuel García Bejano | | | | | ? | Madrid | Libertad | | 209 |
| Manuel María Ruiz | | | | | ? | Madrid | Libertad | | 210 |
| Manoel Trivinho Villa | Madrid | 20 | S | Gravador | 24-X-1885 | Madrid | Libertad | Rousseau | 211 |
| Max Spiegelberg | Hambourg | 28 | S | Comerciante | 5-VII-1886 | Madrid | Libertad | Melan | 212 |
| Miguel Martínez Carranza | Laredo | 34 | C | Industrial | ?-X-1869 | Madrid | Libertad | Voltaire | 213 |
| Nicanos Guillén y Vicioso | | | | | ?-VI-1888 | Madrid | Libertad | Archimedes | 214 |
| Octavio Bellement | Avilis | 40 | V | Médico | 26-III-1887 | Madrid | Libertad | Vilario | 215 |
| Odon de Buen y del Cós | Zaragoza | 22 | S | Naturalista | 21-II-1896 | Madrid | Libertad | Lamark | 216 |
| Rafael Homero Ordoña | Cordova | 26 | S | Músico | 24-IX-1887 | Madrid | Libertad | Bethoven | 217 |
| Ramon Chies Gómez | Burgos | 37 | C | Advogado | 6-VI-1884 | Madrid | Libertad | Riofranco | 218 |
| Ramon Coll-Bobeda | | | | | ?-IV-1888 | Madrid | Libertad | | 219 |
| Vicente Campaya | Altapilla | 23 | S | Estudante | 11-IV-1886 | Madrid | Libertad | Parcal | 220 |
| Vicente Villaoz Romero | Madrid | 32 | C | | | Madrid | Libertad | Roldan | 221 |
| | | | | | | | | | |
| Agapito Vicuna | | | | | ? | Santander | Alianza V | Prim | 222 |
| Alberto Vasquez | | | | Pintor | ? | Santander | Alianza V | Murillo | 223 |
| Andrés García Ríos | | | V | Maquinista | 19-V-1884 | Santander | Alianza V | Marzini | 224 |
| Antonio Caviedes | | | | Militar | ? | Santander | Alianza V | Leiva | 225 |
| Armando D. Valentim | | | | | 10-III-1882 | Santander | Alianza V | Mario | 226 |
| Bautista Galdós | | | | Industrial | 15-V-1882 | Santander | Alianza V | David | 227 |
| Celedonio García | | | | Industrial | 3-VII-1882 | Santander | Alianza V | Volney 2.° | 228 |
| Claudio Cabello Saro | | | | Advogado | 22-VI-1886 | Santander | Alianza V | Concha | 229 |
| Cristóbal Fernández | | | | Comércio | ? | Santander | Alianza V | Quevedo | 230 |
| Eduardo Carrillo | | | | Emp. comércio | ? | Santander | Alianza V | Colon | 231 |
| Eduardo Corona | | | | Canteiro | 30-XII-1881 | Santander | Alianza V | Volney 1.° | 232 |
| Edmundo Elorduy | | | | Chanceler | ? | Santander | Alianza V | Moctezuma | 233 |
| Eloy Oyarvide | | | | Médico | ? | Santander | Alianza V | Petenkoffer | 234 |
| Enrique Meng | | | | Industrial | 22-VI-1886 | Santander | Alianza V | Renan | 235 |
| Enrique Rivero | Santander | 28 | C | Industrial | 28-VI-1886 | Santander | Alianza V | Servet | 236 |
| Enrique Tienda | | | | | 26-II-1883 | Santander | Alianza V | Autoskenes | 237 |
| Eriberto Touning | Noruega | 32 | S | Propietário | 6-X-1874 | Santander | Alianza V | Thor | 238 |

| Nome | Nat. | Idade | Estado | Prof. | Iniciação ou regularização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Data | Local | Loja | N. simb. | N.º |
| Esteban Carrillo | Santander | 40 | C | Emp. comércio | ? | Santander | Alianza V | Washington | 239 |
| Federico Gómez Trueba | | | | Emp. comércio | ?-XI-1885 | Santander | Alianza V | Riego | 240 |
| Federico Roviralta | Barcelona | 44 | C | Propietário | ? | Santander | Alianza V | Canela | 241 |
| Felipe Santiago | | | | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Lutero | 242 |
| Francisco Gómez | Santander | 32 | C | Emp. comércio | ?-XII-1874 | Santander | Alianza V | Robertson | 243 |
| Francisco Toca Lecture | | | | Médico | 22-VI-1886 | Santander | Alianza V | Caronte | 244 |
| Francisco Toledo | | | | Tapicero | ? | Santander | Alianza V | Velasquez | 245 |
| Hilario Toledo | Santander | 56 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Vulcano | 246 |
| Jaime Houngton | | | | Mineiro | ? | Santander | Alianza V | Gulliver | 247 |
| José A. Conce | | | | | 3-VII-1882 | Santander | Alianza V | Watt | 248 |
| José Bote y Mateos | | | | | ?-I-1886 | Santander | Alianza V | Santander | 249 |
| José Bretones | | | | Engenheiro | ? | Santander | Alianza V | Dante | 250 |
| José Celestino López | | | | Maquinista | ? | Santander | Alianza V | Fulton | 251 |
| José Estrañi y Gran | | | | | | Santander | Alianza V | Virgilio | 252 |
| José María Cagigal | | | | Químico | ?-I-1886 | Santander | Alianza V | Orfila | 253 |
| José Ruiz Zabala | Cádiz | 30 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Pitt | 254 |
| José Solís | | | | | ? | Santander | Alianza V | Cícero | 255 |
| José Suárez Quirós | | | | Advogado | 6-VII-1885 | Santander | Alianza V | Ashea | 256 |
| Juan Antonio Viteri | Santander | 30 | S | Médico | ? | Santander | Alianza V | Pitágoras | 257 |
| Juan Malarin | | | | Mordomo | ? | Santander | Alianza V | Plucinio | 258 |
| Juan Rasilla | Santander | 38 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Padilla | 259 |
| Julian Gibert | (França) | 39 | C | Industrial | 22-XII-1884 | Santander | Alianza V | Thiers | 260 |
| Justo Colongues | | | | Advogado | ? | Santander | Alianza V | Themis | 261 |
| Leocadio Ruguera | | | | Procurador | ? | Santander | Alianza V | Gambetta | 262 |
| Luciano de la Mora y Obregón | Reinosa | 35 | C | Farmacêutico | ?-II-1885 | Santander | Alianza V | Chies | 263 |
| Matías del Olmo de la Peña | | 58 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | | 264 |
| Matias Villanueva | | | | | 22-V-1882 | Santander | Alianza V | Figuier | 265 |
| Máximo Bolado | Santander | 34 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Mercurio | 266 |
| Melquiades Sollet | Santander | 30 | C | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Laffosé | 267 |
| Modesto Piñeiro | Santander | | C | Corretor marit. | ? | Santander | Alianza V | Tell | 268 |
| Pedro Canal | | | | | ?-VII-1885 | Santander | Alianza V | Templana | 269 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedro del Río | Santander | 38 | C | Industrial | ? | Santander | [illegible] | [illegible] | |
| Ramón Casuso | | | | Emp. comercio | ? | Santander | Alianza V | Jesús | 271 |
| Restituto Collantes y Obregón | | | | Advogado | 6-VII-1885 | Santander | Alianza V | Josué | 272 |
| Saturnino D. Letemendia | | | | Militar | ? | Santander | Alianza V | Mendizábal | 273 |
| Serapio Sanz | Santander | 34 | S | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Arquimedes | 274 |
| Triunfo Bezanilla | Santander | 26 | S | Farmacêutico | ? | Santander | Alianza V | Berzelius | 275 |
| Valentim F. Luengas | Madrid | | | Emp. comércio | ? | Santander | Alianza V | Pavia | 276 |
| Valeriano Oginaga | | | | Militar | ?-VII-1885 | Santander | Alianza V | Padilla | 277 |
| Víctor Cuevas | | | | | 18-VI-1883 | Santander | Alianza V | Paul | 278 |
| Vicente Corona | | | | | 13-XI-1882 | Santander | Alianza V | Zoroastro | 279 |
| Víctor Díez Fernández | | | | Advogado | 15-I-1886 | Santander | Alianza V | Progresso | 280 |
| Winter Single | | | | Emp. comércio | 17-IV-1882 | Santander | Alianza V | | 281 |
| Zenon Quintana | Santander | 29 | S | Industrial | ? | Santander | Alianza V | Daguerre | 282 |
| | | | | | | | | | |
| Angel Medina Mesa | | | | | 5-I-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Krause | 365 |
| Antonino Yanes Volcan | Tenerife | 29 | S | Comerciante | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Nivaria | 366 |
| Antonio Pestana Rodrigues | | | | | 3-VI-1888 | Sta. C. de la Palma | Abora | Fedoque | 367 |
| Antonio Dias Paz | | | | | 31-VII-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Guatire | 368 |
| Antonio J. Santana | | | | | 8-VI-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Nublo | 369 |
| Antonio Cabrera Lopes | | | | | 13-II-1885 | Sta. C. de la Palma | Abora | Océano | 370 |
| Antonio Guerra Cabrera | | | | | 21-V-1882 | Sta. C. de la Palma | Abora | Rosa | 371 |
| Bartolomé Mateu Bataller | Palma de Mallorca | 47 | | Comerciante | 17-VI-1877 | Sta. C. de la Palma | Abora | Mazo | 372 |
| Cayetano de Armas Lorenzo | Llanos | 34 | C | Comerciante | 12-V-1878 | Sta. C. de la Palma | Abora | Idafe 2.° | 373 |
| Cristóbal Brito de la Concepción | Sta. C. de la Palma | | C | Artista | 15-VII-1877 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Jesús] | 374 |
| Domingo Pérez Cabreira | | | | | 13-VII-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | Puntillas | 375 |
| Estanislao Felipe Morales | | | | | 11-V-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | Río | 376 |
| Eduardo Morales Camacho | Sta. C. de la Palma | 48 | C | Marítimo | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Verdad | 377 |
| Estanislao Duque Brito | Sta. C. de la Palma | 22 | S | Emp. comércio | 22-III-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Octavio] | 378 |
| Eugenio Abreu García | | | | | 27-VII-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Guttenberg | 379 |
| Eduardo Rodríguez Cabrera | Las Palmas | | | | 7-XII-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Las Palmas | 380 |
| Felipe Acosta González | Sta. C. de la Palma | 25 | S | Artista | 5-I-1879 | Sta. C. de la Palma | Abora | Colón | 381 |
| Fernando Arozena Henriquez | Sta. C. de la Palma | 29 | S | Propietário | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Franklin | 382 |
| Felisberto González Candales | | | | | 11-XI-1883 | Sta. C. de la Palma | Abora | Matanza | 383 |

| Nome | Nat | Idade | Estado | Prof. | Iniciação ou regularização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Data | Local | Loja | N. simb. | N.º |
| Francisco Morales Duque | Sta. C. de la Palma | 35 | S | Procurador | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Nelson | 384 |
| Francisco Abreu y García | | | | | 16-X-1883 | Sta. C. de la Palma | Abora | Galeno | 385 |
| Francisco Morales Ferraz | | | | | 7-VIII-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Gravina | 386 |
| Francisco García Massien | | | | | 11-VII-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Idafe 3.º | 387 |
| Francisco Jaubert de las Casas | | | | | 1-VI-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Pitágoras | 388 |
| Germán Alvarez y Alvarez | | | | | 24-XI-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Jehová | 389 |
| Guillermo Cabrera Gutiérrez | | | | | 13-VII-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | Bajamar | 390 |
| Juan Bautista Lorenzo y Rodríguez | | | | | ? | Sta. C. de la Palma | Abora | [Guanarteme] | 391 |
| Juan Cabrera Martín | Sta. Cruz de la Palma | 24 | S | Comércio | 12-II-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Castillo | 392 |
| Juan J. Martín Cabrera | | | | | ? | Sta. C. de la Palma | Abora | Saturno | 393 |
| Juan Lozano y Lozano | | | | | 15-VII-1882 | Sta. C. de la Palma | Abora | Baños | 394 |
| Juan José Ramos Cabrera | | | | | 16-X-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Cincinato | 395 |
| Juan Pérez Dias | | | | | 18-XII-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Tannhäuser | 396 |
| Juan Henriques Hernández | | | | | ? | Sta. C. de la Palma | Abora | Eslava | 397 |
| Julián Domingo Pérez Romero | | | | | 4-III-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Cardemo | 398 |
| José Arozena Henriquez | Sta. C. de la Palma | 29 | C | Propietário | 27-III-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Cervantes | 399 |
| José García Carrilho | Las Palmas | 63 | V | | 29-I-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Idafe 1.º | 400 |
| José M. Hernández de las Casas | [Canarias] | 26 | S | Estudante | 15-III-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Trincheras] | 401 |
| José Pérez Hernández | | 21 | | Farmacêutico | ?-I-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Hipócrates | 402 |
| José de Silva Rincón | Los Palacios [Sevilha] | 31 | C | Comerciante | 13-VI-1880 | Sta. C. de la Palma | Abora | Los Palacios | 403 |
| José Canilho Alvarez | Sta. C. de la Palma | 28 | C | Comerciante | 16-II-1879 | Sta. C. de la Palma | Abora | Espartero | 404 |
| José d'Abreu Lecuona | Sta. C. de la Palma | 34 | C | Propietário | 2-IV-1876 | Sta. C. de la Palma | Abora | Argual | 405 |
| José Henriques Hernández | | | | | ?-XI-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Oriente | 406 |
| José Moreno Rodríguez | Las Palmas | 20 | S | Militar | 30-XII-1877 | Sta. C. de la Palma | Abora | Fenix | 407 |
| José María Pinto de la Rosa | | | | | 24-XI-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Greco | 408 |
| José Acosta González | Sta. C. de la Palma | 25 | C | Marítimo | 30-I-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Teógenes | 409 |
| José A. Cabrera Martín | | | | | 6-V-1888 | Sta. C. de la Palma | Abora | Caribert | 410 |
| José Rodríguez Porta | Ferrol | 37 | | Aj. da Marinha | 22-II-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Giordano Bruno | 411 |
| José Ant. Rodríguez Hernández | Ferrol | 43 | C | Sapateiro | 22-II-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Luz | 412 |
| José Manoel Méndez Ortega | | | | | 28-I-1883 | Sta. C. de la Palma | Abora | | 413 |
| José Valcárcel Lorenzo | | | | | 15-V-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Salomón | 414 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| León Castro Cabrera | Sta. C. de la Palma | 22 | C | | [illegible] | [illegible] | | | |
| Luciano Rodríguez Silva | | | | | 1-VI-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | Méndez Núñez | 416 |
| Leodigario Wangeieinent Lorenzo | Llanos | 44 | V | Propietário | 2-VI-1878 | Sta. C. de la Palma | Abora | Tajuya | 417 |
| León de las Casas Fernández | Sta. C. de la Palma | 29 | V | | | Sta. C. de la Palma | Abora | Euro | 418 |
| Manoel Perez Abreu | Sta. C. de la Palma | 35 | C | Advogado | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Cantillo | 419 |
| Manoel F. Feria y Concepción | | | | | ?-XI-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | | 420 |
| Manoel Hernández y Hernández | | | | | 13-XII-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Fomento] | 421 |
| Manoel Abreu Lecuoma | Sta. C. de la Palma | 38 | C | Médico | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Buda | 422 |
| Manoel López Morales | Sta. C. de la Palma | 27 | S | Emp. Comércio | 12-IV-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Numa | 423 |
| Miguel Jaume Payerás | Palma de Mallorca | 31 | | | 18-V-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Sirio] | 424 |
| Miguel Cutillas Hernández | | | | | 8-XII-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Magallanes | 425 |
| Miguel González Sarmiento | | | | | 11-III-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | Júpiter | 426 |
| Miguel Sosvilla González | Sta. C. de la Palma | 34 | C | Náutico | 1-II-1890 | Sta. C. de la Palma | Abora | [Meridiano] | 427 |
| Nicolás Cabrera Martín | [Canarias] | 23 | S | Emp. Comércio | 24-IV-1892 | Sta. C. de la Palma | Abora | Nicamar | 428 |
| Pedro Poggio y Alvarez | | | | | 14-XII-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | Finados | 429 |
| Ramón Forraz Florenzo | | | | | 13-VII-1884 | Sta. C. de la Palma | Abora | | 430 |
| Santiago Molina Wandewalle | | | | | 21-IV-1889 | Sta. C. de la Palma | Abora | Danton | 431 |
| Segundo Pestaña Fierro | Sta. C. de la Palma | 37 | S | Comerciante | Fund. | Sta. C. de la Palma | Abora | Bencohare | 432 |
| Sebastián Arozena Henriquez | Sta. C. de la Palma | 26 | S | Propietário | 13-II-1881 | Sta. C. de la Palma | Abora | Galileu | 433 |
| Silvestre Carrillo Marsieu | | | | | 14-I-1883 | Sta. C. de la Palma | Abora | Rioni | 434 |
| Vicente García Camacho | Sta. C. de la Palma | 29 | S | Emp. náutico | 14-V-1891 | Sta. C. de la Palma | Abora | Niágara | 435 |
| Víctor Cabrera Fernández | Sta. C. de la Palma | 34 | C | | 3-X-1875 | Sta. C. de la Palma | Abora | Amisade | 436 |
| Víctor Fernandes Ferras | Sta. C. de la Palma | 30 | S | Professor | 6-II-1876 | Sta. C. de la Palma | Abora | Elpiz | 437 |
| | | | | | | | | | |
| Antonio Pablo García | | | | | 28-V-1883 | Ferrol | Asylo de la Virtud | Almanzor | 581 |
| Claudio Ramos | Betanzos | 26 | | Emp. C. de Ferro | ? | Betanzos | Estrella Noroeste | Riego | 582 |
| Francisco Villaverde | Betanzos | 36 | C | Carpinteiro | 7-VI-1882 | Betanzos | Estrella Noroeste | Vitoria | 583 |
| Jacobo López Quiroga | Lugo | 60 | C | Professor | 12-IX-1882 | Betanzos | Estrella Noroeste | Lincoln | 584 |
| Jesús Raposo Pardo | Betanzos | 33 | C | Ferreiro | 5-III-1892 | Betanzos | Estrella Noroeste | Robespierre 2.º | 585 |
| José Sánchez Varela | Trasanquelos | 44 | C | Militar | 22-IX-1882 | Betanzos | Estrella Noroeste | Sagunto | 586 |
| José Porto García | (Pontevedra) | 47 | V | Médico | 25-IX-1881 | Betanzos | Estrella Noroeste | Patria | 587 |
| Manoel García Failde | Betanzos | 44 | C | Emp. comércio | 7-IV-1883 | Betanzos | Estrella Noroeste | Galileu | 588 |
| Martín Barros | Betanzos | 38 | C | Emp. Comércio | Fund. | Betanzos | Estrella Noroeste | Betanzos | 589 |

| Nome | Nat | Idade | Estado | Prof. | Iniciação ou regularização | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Data | Local | Loja | N. simb. | N.º |
| Pedro Fernández y Fernández | | | | | ?-1885 | Betanzos | Estrella Noroeste | | 590 |
| Salvador Martínez José | | | | | 16-II-1888 | Betanzos | Estrella Noroeste | Savina | 591 |
| Antonio Ruiz | Málaga | 36 | C | Dentista | Fund. | Málaga | Fe y Fraternidad | Plinio | 802 |
| Christian Kroeger | Frankfurt-am-Maim | 49 | C | Emp. comércio | Fund. | Málaga | Fe y Fraternidad | Adolfo Gustavo | 803 |
| Enrique Martins | Buenos Aires | 40 | C | Cónsul R. Arg. | ?-VII-1890 | Málaga | Fe y Fraternidad | San Martín | 804 |
| Enrique Llovet | | | | | ? | Málaga | Fe y Fraternidad | Roma | 805 |
| E. Pierron de la Mouthuel | Lyon | 54 | C | Emp. comércio | 23-III-1887 | Málaga | Fe y Fraternidad | Michelet | 806 |
| Eugenio Rost | | 28 | C | Emp. comércio | 23-III-1887 | Málaga | Fe y Fraternidad | Huss | 807 |
| José Francisco Vegas | Málaga | 52 | C | Propietário | 25-II-1884 | Málaga | Fe y Fraternidad | Franklin | 808 |
| Joaquín Bugella Cestino | | | | | ?-XII-1886 | Málaga | Fe y Fraternidad | Silvio | 809 |
| Juan Calodeanos | Málaga | 62 | C | Industrial | Fund. | Málaga | Fe y Fraternidad | | 810 |
| Manoel Enrique Jaraba | | | | | | Málaga | Fe y Fraternidad | Cavour | 811 |
| Nicolás Cabezas Aguado | Santa Fe | 25 | S | Advogado | 20-VIII-1890 | Málaga | Fe y Fraternidad | Conde de Aranda | 812 |
| Pablo Gagel | Hessel | 58 | S | Emp. comércio | Fund. | Málaga | Fe y Fraternidad | Rembrandt | 813 |
| Santiago Y. Albarazin | Buenos Aires | 34 | C | Tenente de Fr. | 8-X-1890 | Málaga | Fe y Fraternidad | Belgrano | 814 |
| Salvador Maldonado | Málaga | 44 | C | Emp. comércio | ? | Málaga | Fe y Fraternidad | B. Juárez | 815 |
| Thomas Bradbury | (Inglaterra) | 53 | V | Engenheiro | Fund. | Málaga | Fe y Fraternidad | Sain | 816 |
| Eloy Maresca Romero | Málaga | 26 | | | Fund. | Málaga | Constancia | Atila | 1043 |
| Gabriel Pino Marín | Málaga | 30 | | Industrial | ?-VI-1890 | Málaga | Constancia | Colón | 1044 |
| Juan Fernández Quadrado | Málaga | | C | Emp. comércio | ?-VII-1890 | Málaga | Constancia | Jovellanos | 1045 |
| Mariano Rieza García | Málaga | 30 | | | Fund. | Málaga | Constancia | Nelson | 1046 |
| Manoel Moreira González | Lucena | 23 | S | Emp. comércio | 21-II-1892 | Málaga | Constancia | David | 1047 |
| Antonio Ramires Montes | Lucena | 24 | S | Emp. comércio | 21-II-1892 | Málaga | Constancia | Abraão | 1048 |
| Francisco Magueda Parodi | Málaga | 28 | | | Fund. | Málaga | Constancia | Garcilazo | 1049 |
| Ricardo Roiz Valle | Málaga | 22 | | | Fund. | Málaga | Constancia | Volney | 1050 |
| Ramón Araujo de la Torre | | 23 | S | Emp. comércio | 7-II-1892 | Málaga | Constancia | Blancy | 1051 |
| Antonio Callado Jurado | Málaga | | C | Mestre d'obras | ?-VII-1890 | Málaga | Constancia | Vitrubio | 1052 |
| José Gongora Pérez | Ecija | 32 | C | | | Málaga | Constancia | Cervantes | 1053 |
| Manoel Gongora Pérez | | 27 | C | Copista | 7-II-1892 | Málaga | Constancia | Guttenberg | 1054 |

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Antonio Palencia Aldano | | 31 | C | Tipógrafo | 7-II-1892 | Málaga | Constancia | Riego | [illegible] |
| Eduardo Ortega Guerin | | 26 | S | Tipógrafo | 7-II-1892 | Málaga | Constancia | Cristo | 1056 |
| Miguel Luque Cerezo | | | | | 6-IV-1891 | Málaga | Constancia | Jovellanos 2.º | 1057 |
| Nicolás Siano González | (Italia) | 38 | C | | 18-X-1891 | Málaga | Constancia | Pierrad | 1058 |